Classificação: Binária vs. Multiclasse

- Classificação Binária: O objetivo é classificar a entrada em apenas duas classes (ex: gato vs. não-gato, spam vs. não-spam).
 - A camada de saída geralmente possui 1 neurônio com função de ativação sigmoide, produzindo uma probabilidade entre 0 e 1.
 - A função de perda comum é a Entropia Cruzada Binária (Binary Cross-Entropy).
- Classificação Multiclasse: O objetivo é classificar a entrada em mais de duas classes (ex: diferentes raças de cães, tipos de nuvens).
 - A camada de saída geralmente possui um neurônio para cada classe, com função de ativação softmax, produzindo uma distribuição de probabilidade sobre as classes.
 - A função de perda comum é a Entropia Cruzada Categórica (Categorical Cross-Entropy).

Detecção de Objetos (Boxes)

- O objetivo é identificar a presença de múltiplos objetos em uma imagem e delimitar sua localização usando caixas delimitadoras (bounding boxes).
- Além da classificação de cada objeto dentro da caixa, o modelo precisa prever as coordenadas da caixa (ex: x_{min}, y_{min}, x_{max}, y_{max}).
- Arquiteturas comuns incluem YOLO (You Only Look Once), Faster R-CNN, e SSD (Single Shot MultiBox Detector).
- A saída do modelo inclui:
 - Classes dos objetos detectados.
 - Coordenadas das caixas delimitadoras para cada objeto.
 - Scores de confiança para cada detecção.

Segmentação Semântica

- O objetivo é atribuir um rótulo de classe a cada pixel da imagem.
- Diferentemente da detecção de objetos, a segmentação semântica não distingue instâncias separadas do mesmo objeto (todos os gatos seriam rotulados como "gato").
- Arquiteturas comuns incluem FCN (Fully Convolutional Network), U-Net, e DeepLab.
- A saída do modelo é um mapa de segmentação, onde cada pixel possui um rótulo de classe.

Modelos Pré-Treinados

- Modelos pré-treinados são redes neurais que foram treinadas em grandes datasets (geralmente ImageNet, com milhões de imagens e milhares de classes).
- Esses modelos aprenderam características genéricas que são úteis para diversas tarefas de visão computacional (ex: detecção de bordas, texturas, formas).
- Vantagens de usar modelos pré-treinados:
 - Reduz a necessidade de grandes datasets de treinamento para novas tarefas.
 - Acelera o processo de treinamento (convergência mais rápida).
 - Pode levar a melhor generalização e desempenho, especialmente com dados limitados.
- Técnicas comuns de uso:
 - Extração de Características (Feature Extraction): Usar as camadas convolucionais do modelo pré-treinado para extrair características da nova tarefa e treinar apenas um novo classificador (camadas totalmente conectadas) sobre essas características.
 - ► Fine-tuning: Descongelar algumas ou todas as camadas do modelo pré-treinado e continuar o treinamento no novo